



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

MAIO 2024



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início de pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Maio 2024

Foto: MST Paraíba

“OCUPAÇÕES DE TERRA SÃO UM DIREITO DE AÇÃO PELA REDUÇÃO DA POBREZA”

Confira parte final da entrevista com Larissa Packer sobre os caminhos para a superação dos problemas do 'capitalismo verde'



OCUPAÇÕES DE TERRA - UM DIREITO DE AÇÃO PARA REDUÇÃO DA POBREZA

Ao longo dos 40 anos do MST, uma das bandeiras que mais se destacam é que, quando se trata de Reforma Agrária, também está abordando a reforma urbana, a solução para o acesso à moradia, ao emprego digno, à água e à qualidade de vida. Este é o caminho para abordarmos as crises complexas e urgentes pelas quais passamos hoje. Confira trechos da entrevista exclusiva com a advogada socioambiental Larissa Packer, em que a pesquisadora aponta os caminhos para a superação dos problemas do 'capitalismo verde'.

<https://www.facebook.com/share/p/2LSjyALzBSVu8yMx/>



Maio 2024

Foto: MST Paraíba

Nesta última parte da entrevista com a advogada socioambiental, ela fala sobre as práticas e sistemas que têm impactos significativos na sociedade e no meio ambiente

Por isso, aponta como principais desafios o enfrentamento a crise climática e alimentar, a partir da promoção da inclusão social e econômica, reduzindo as desigualdades

Foto: MST Paraíba

**OCUPAÇÃO DE TERRA
É A SOLUÇÃO!**

“As ocupações de terra dentro do sistema constitucional brasileiro são, na realidade, um direito de ação. É uma forma de garantir a inclusão social e econômica, frente ao modelo destrutivo do capitalismo verde no campo”



Maio 2024

Foto: MST Paraíba

CAMPO E CIDADE

“Quando estamos falando de Reforma Agrária, estamos falando também de uma reforma urbana, de resolver o acesso à moradia, [...] à dignidade de vida. Portanto, a Reforma Agrária é, sim, um dos mecanismos estruturantes”

Fotografia: Wellington Lenon

Foto: MST Paraíba

LAINTAR
UMENTO
É VIDA

AGROECOLOGIA É O CAMINHO

“São alternativas de abastecimento popular que cada vez mais devem ser incentivadas, mas não como ‘um nicho complementar ao sistema agrícola’”



Maio 2024

foto: MST Oficial.

ADIAMENTO VII CONGRESSO NACIONAL DO MST

*"Porque adiar não é paralisar, é organizar,
mobilizar, se solidarizar e nos humanizar.
Continuaremos rumo ao VII Congresso
Nacional do MST e toda nossa
solidariedade ao povo Riograndense!"*

Confira a carta na íntegra >>>

ADIAMENTO DO VII CONGRESSO NACIONAL DO MST

Em decorrência das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, com o coração pesado pela dor e luto que atravessam o povo do estado, o MST emitiu uma nota sobre a decisão de adiar seu VII Congresso Nacional para julho de 2025. O objetivo é canalizar toda a energia, recursos e conhecimentos adquiridos ao longo dos 40 anos do Movimento para apoiar e reconstruir as comunidades afetadas, oferecendo o trabalho solidário, alimentos, organização e calor humano. Para ler a Carta do Movimento na íntegra, acesse o link abaixo.

<https://mst.org.br/2024/05/16/carta-do-mst-sobre-o-adiamento-do-seu-vii-congresso-nacional/>



Maio 2024

Arte: Katira/Alex Almeida e design por Guto Palermo



Solidariedade Sem Terra. Arte: Katira/Alex Almeida e design por Guto Palermo

O PRINCÍPIO DA SOLIDARIEDADE SEM TERRA E AS RECENTES CHUVAS NO RS

A Campanha de Solidariedade do MST ao Rio Grande do Sul, organizada às pressas para que a ajuda iniciasse quanto antes para as vítimas das enchentes no estado, não encontrou dificuldades para ser construída. O MST, que completou 40 anos de existência em 2024, também carrega 40 anos de atuação nas trincheiras da solidariedade com os povos do mundo. Como valor que guia a atuação política e social dos militantes sem terra, a solidariedade se expressa em todas as frentes de atuação.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Brasil de Fato.

YouTube

Brasil de Fato 29

Cuba e MST: uma história de troca e solidariedade

Cuba e MST: uma história de troca e solidariedade

Visitar >

SOLIDARIEDADE SEM TERRA - LIÇÃO APRENDIDA COM O POVO CUBANO

Lição aprendida com o povo cubano, o MST vê a solidariedade como um princípio que deve ser praticado diariamente. Companheirismo, amizade e afetividade são algumas das expressões mais genuínas nas relações entre povos, e sua prática nos enriquece enquanto sociedade. É preciso compreender que a luta não se faz com uma só pessoa ou um só povo, e que para avançar, é necessário que todos compartilhem da união e da solidariedade. Observe, nas páginas abaixo, alguma das iniciativas do Movimento neste último período.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Arquivo MST na Bahia.



BA - 2021: PRÊMIO PELA ATUAÇÃO EM PROL DAS VÍTIMAS DAS CHUVAS

A região Sul da Bahia sofreu com fortes chuvas no final de 2021 e pelo menos 700 mil pessoas foram afetadas pelas enchentes. Segundo o MST, durante as enchentes foram doadas mais de 120 toneladas de alimentos, aproximadamente 13.465 de marmitas e 17 mil cestas básicas. Além disso, a Brigada Nacional de Médicos atendeu mais de 1.000 pessoas. Por conta disso, o Movimento recebeu o prêmio Imprensa de Itamaraju (BA) pela atuação em prol da garantia da dignidade de vida e esperança às vítimas da enchente.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

“Fiquei noites sem dormir, sem acreditar no que aconteceu. Quando caiu a ficha de que eu não tinha uma mesa para tomar café, uma cama para dormir e fogão para preparar alimentação, foi um choque. Eu presenciei, pela primeira vez, a veracidade da força e a violência da água, nunca imaginei vivenciar isso em minha vida. Mas também eu vi as pessoas se levantando e nascendo, pessoas de todos os lugares para nos ajudarem. Encontrei pessoas da militância do MST, que nos visitaram, disponibilizaram o celular e se colocaram à disposição. Eles nos ajudaram muito”

BA - 2022: ATINGIDA PELAS CHUVAS RECONHECE A SOLIDARIEDADE DO MST

Acima, depoimento de [dona Ione Miranda](#) , uma das atingidas pelas enchentes que voltaram a acontecer em Itamaraju, na Bahia, em fevereiro de 2022. A moradora do bairro Beira Rio perdeu tudo com as fortes chuvas e encontrou um rastro de esperança ao conhecer os militantes voluntários do MST no estado.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: MTD/ Divulgação.



RECIFE (PE) - 2022: MST LANÇA A CAMPANHA MÃOS SOLIDÁRIAS

Em maio de 2022, uma forte onda de chuvas atingiu também o estado de Pernambuco, deixando 10 mil pessoas desabrigadas. O MST no estado ergueu, logo nos primeiros dias, quatro cozinhas da Campanha Mãos Solidárias junto a outros movimentos sociais para atender os atingidos. Somente na primeira semana foram distribuídas mais de 20 mil refeições. Atualmente, são onze cozinhas populares solidárias atuando na Região Metropolitana do Recife (PE), das quais quatro nasceram nas comunidades mais atingidas pela tempestade.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Angelo Amorim.



MACEIÓ (AL) - 2022: MST ORGANIZA A COZINHA DA SOLIDARIEDADE

Alagoas também foi vítima das fortes chuvas. Em 2022, o MST organizou a Cozinha da Solidariedade para distribuir refeições às famílias atingidas pelas chuvas em Maceió (AL). Montada na Casa do Congresso do Povo, a cozinha solidária do MST mobilizou uma série de voluntários em Maceió para além da distribuição de refeições, pois também entregaram kits de higiene e roupas aos moradores da região. A Cozinha Popular em Maceió distribuiu 300 litros de sopa na primeira semana.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Mykesio Max.



ALAGOAS - 2023: MST ACOLHE FAMÍLIAS ATINGIDAS PELAS CHUVAS

Em 2023, o MST colocou assentamentos e acampamentos à disposição para acolher famílias atingidas pelas chuvas no estado de Alagoas. Conforme a Defesa Civil, as fortes chuvas de julho deixaram mais de 10 mil pessoas desabrigadas desde a capital até o interior do estado. Na ocasião, a Brigada Urbana do MST Alagoas realizou o mutirão #SOSAlagoas com o apoio e solidariedade de diversas pessoas e entidades.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Davi Silva/Comunicação MST.



CEARÁ - 2024: DOAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ATINGIDOS PELAS CHUVAS

O MST iniciou 2024 doando alimentos para famílias desabrigadas pelas chuvas no Ceará. Foram 7 toneladas de frutas e 5 mil litros de leite destinados a 150 famílias no município de Santa Quitéria (CE). Banana, mamão, batata-doce e abóbora estavam entre os alimentos destinados às famílias. Poucos meses depois da catástrofe no estado nordestino, o Movimento foca esforços na região Sul do país. Dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, 388 foram impactados pelas chuvas e quase 50 mil pessoas foram acolhidas em abrigos.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: MST.



SEM TERRINHAS SE SOLIDARIZAM COM ATINGIDOS PELAS ENCHENTES NO RS

Cerca de 20 escolas de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST em 18 municípios de oito estados brasileiros, realizaram um conjunto de atividades formativas e pedagógicas visando dialogar com as crianças e adolescentes sobre os impactos da crise climática no dia a dia do povo brasileiro, um estudo sobre os biomas e a importância deles na organização social, cultural e política no Brasil e falaram também sobre a solidariedade como um valor e um princípio importante para formação humana. Confira, abaixo, algumas imagens da Bahia e Paraná.

<https://mst.org.br/2024/05/16/criancas-sem-terrinha-se-solidarizam-com-as-familias-atingidas-pelas-enchentes-no-rs/>



Maio 2024

foto: MST.



foto: MST.





Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.

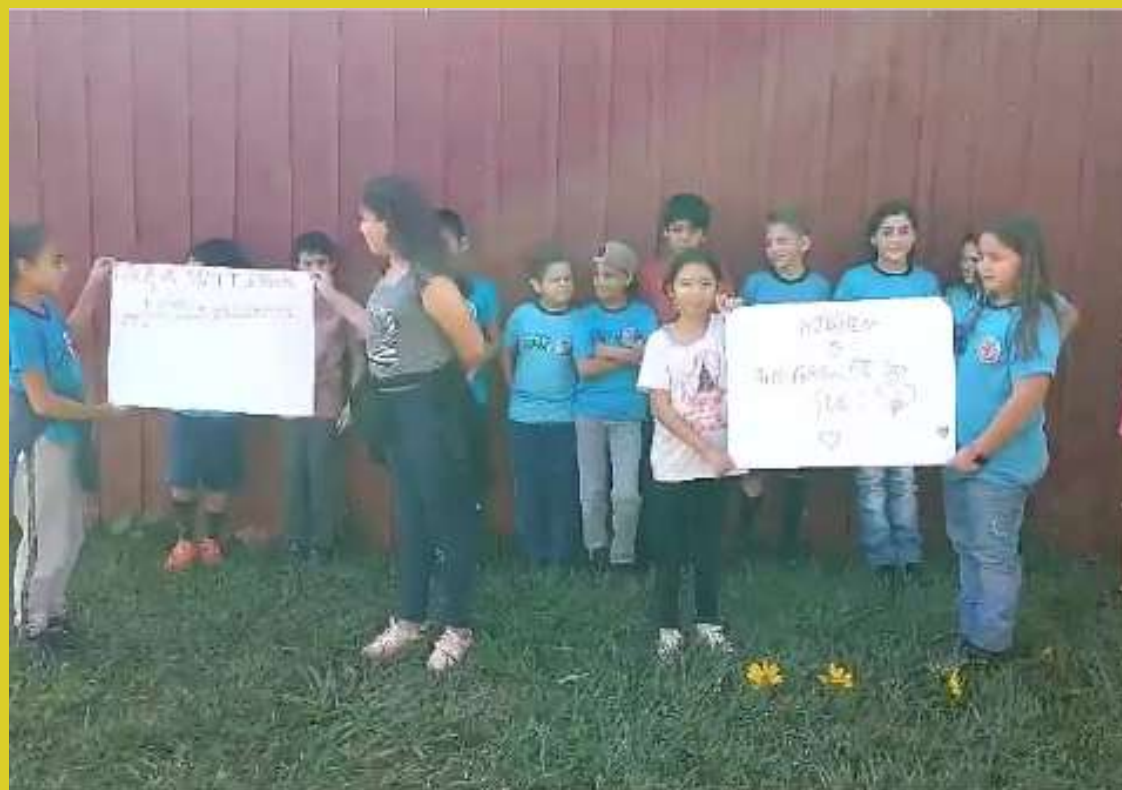


foto: MST.





Maio 2024

foto: Delanisson Araújo e Mykesio Max comunicação MST Alagoas.



EM MACEIÓ - DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS NO BAIRRO DA LEVADA

Com a retomada das atividades do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em Alagoas, doaram cerca de 6 toneladas de alimentos no bairro Lagunar, Maceió (AL). Foi dia de celebrar a volta do PAA com muita solidariedade e comida na mesa do povo. Viva a agricultura familiar. Confira, abaixo, alguns registros da ação.

<https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0dQJX2qAQLXgUBjMrfU3vZpEGB7RdCM76wR874Gkw2yu6V9xW1A5Ntdj2i6jEHJGI?rld=IBMxn7KY8acUaBWH>



Maio 2024

foto: Delanisson Araújo e Mykesio Max comunicação MST Alagoas.



foto: Delanisson Araújo e Mykesio Max comunicação MST Alagoas.





Maio 2024

foto: Delanisson Araújo e Mykesio Max comunicação MST Alagoas.



foto: Delanisson Araújo e Mykesio Max comunicação MST Alagoas.





Maio 2024

foto: Anidayê Angelo.



SANTO AMARO (BA) - JUVENTUDE PARTICIPA DE DOAÇÃO DE SANGUE

O MST produziu vlog da ação de solidariedade realizada em parceria com a Secretária de Saúde de Santo Amaro (BA) e Hemoba. Na atividade, a juventude de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/BA, por meio da regional Recôncavo, realizou um mutirão de coleta de sangue para contribuir com o estoque da rede pública de saúde. A Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) é composta por uma rede de 24 Unidades Hemoterápicas de coleta e processamento de sangue, entre Hemocentros e Bancos de Sangue (Unidades de Coleta e Transfusão – UCT) públicos em todas as regiões do Estado.

<https://www.facebook.com/reel/353671533904075>



Maio 2024

foto: MST Bahia.



JEREMOABO (BA) - COLHEITA DE ALIMENTOS PARA DOAÇÃO VIA PAA

O acampamento Belo Monte, organizado pelo MST em Jeremoabo, por meio da brigada nordeste da Bahia, está voltando ao seu protagonismo na produção de alimentos saudáveis após perder todos os seus cultivos nas enchentes que atingiram a região. As famílias do acampamento realizaram a colheita de hortaliças agroecológicas, que foram adquiridas através do Programa de Aquisição de Alimentos e Doação Simultânea (PAA), Conab, na cidade de Chorrochó (BA), para serem distribuídas.

<https://www.facebook.com/mst.bahia.3/posts/pfbid032EFu3VUSqLS3RhUwBh2cukbYMeVnmS7N6jwqWQeFeAYvHk2pBtqFgb88tuVJZ8Jyl?rdid=8CEqq7WQbB43TJ0a>



Maio 2024

foto: MST Bahia.



SANTA BRÍGIDA (BA) - MST DISTRIBUI OITO TONELADAS DE ALIMENTOS

As famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/BA, por meio da regional nordeste, em parceria com a Paróquia Santa Brígida da Suécia, distribuiu mais de oito toneladas de alimentos saudáveis da Reforma Agrária Popular em Santa Brígida, Bahia. Os alimentos foram adquiridos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos e Doação Simultânea (PAA).

<https://www.facebook.com/mst.bahia.3/posts/pfbid02b2G819CQurfPrMb6YZqSVbdeJGK7ggkDkJwhyTPyb9GfVyL7rPj2jay4TSD32Qial?rdid=Cb9orZ1CFgh01aeY>



Maio 2024

foto: Anidayê Angelo.



Direito à saúde da população Travesti e Transexual do Campo é discutido em Encontro

Foto: Anidayê Angelo



FORTALEZA (CE) - 1º ENCONTRO NACIONAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Com a presença de representações do Ministério da Saúde (MS) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o MST realizou o seu 1º Encontro Nacional de Travestis e Transexuais, em Fortaleza (CE). O encontro apontou a necessidade da expansão de políticas públicas com o objetivo principal melhorar o acesso das pessoas trans à Atenção Especializada à Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), ampliar e qualificar os serviços e as ações de saúde para essa população, em articulação com as demais políticas de saúde e ações intersetoriais.

<https://mst.org.br/2024/05/10/direito-a-saude-da-populacao-travesti-e-transexual-do-campo-e-discutido-em-encontro/>



Maio 2024

foto: Aline Lauermann/setor de produção do MST.



SOLIDARIEDADE - CARTA DO ENCONTRO NACIONAL DE AGROECOLOGIA

Durante o Encontro Nacional de Agroecologia, realizado no Centro de Formação Frei Humberto, organizado pelo MST em Fortaleza, Ceará, os trabalhadores rurais do MST manifestaram apoio aos Sem Terra atingidos pela enchente em assentamentos gaúchos. O Encontro reuniu membros da direção e da coordenação nacional do setor de produção do Movimento, para discutir as estratégias nacionais visando a massificação da agroecologia. Para ler a íntegra da carta em solidariedade aos assentados do Rio Grande do Sul, é só acessar o link abaixo.

<https://mst.org.br/2024/05/09/carta-do-encontro-nacional-da-massificacao-da-agroecologia-aos-camaradas-do-rs/>



Maio 2024

foto: @chadafol.

CARUARU SOLIDARIO

NO ANIVERSÁRIO DE CARUARU,
VAMOS DOAR ALIMENTOS PARA FAMÍLIAS DO JCO!

DOE ATRAVÉS DO PIX
16.937.263-0001/61

DOE NO PONTO DE COLETA
RUA EXPEDITO GONÇALVES MONTEIRO,
Nº 106, KENNEDY - CARUARU

Mãos Solidárias

CARUARU (PE) - ARRECADAÇÃO DE DOAÇÕES PARA FAMÍLIAS DA PERIFERIA

A campanha Mãos Solidárias, organizada pelo MST de Pernambuco, comemorou o aniversário de Caruaru (PE) com uma ação solidária. Os voluntários realizaram a arrecadação de alimentos na Associação de Cooperação Agrícola do Nordeste (Acanor), em Caruaru, ou por meio do PIX. As doações arrecadadas foram destinadas para as famílias residentes no bairro José Carlos de Oliveira, em Caruaru, Pernambuco.

<https://www.facebook.com/mstpernambuco/posts/pfbid02YcN1CHk1q5NeRnq4Mk1wtykmHW7APWscBjQhGEUjdebRBdB8qSGDfcNctVZoyn6Wl>



Maio 2024

foto: @chadafol.



PERNAMBUCO - ABASTECIMENTO DOS BANCOS POPULARES DE ALIMENTOS]

A campanha Mãos Solidárias, organizada pelo MST de Pernambuco, entregou alimentos saudáveis, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os produtos abasteceram os Bancos Populares de Alimentos, organizados pela campanha, com a produção da agricultura familiar de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento no estado. É comida sem veneno, nutritiva, plantada pelas mãos de quem sabe o valor da terra e do alimento. É o povo cuidando do povo!

<https://www.facebook.com/share/p/y4NrTed4r3eEzks/>



Maio 2024

foto: Caio Henrique.



MARICÁ (RJ) - JORNADA DO "SIM, EU POSSO!" ESTÁ DE VOLTA

O MST realizou o pré-cadastramento de pessoas a partir de 15 anos, adultos e idosos com interesse em aprender a ler e escrever na jornada de alfabetização "Sim, Eu Posso!" em Maricá (RJ), por meio de visitas domiciliares realizadas por 208 educadores populares nos cinquenta bairros da cidade. No intuito de alcançar mais pessoas, os educadores participaram de formação para o estudo e planejamento da busca ativa de pessoas em situação de analfabetismo e colocaram o projeto à disposição da sociedade maricaense, por meio da panfletagem, produções musicais, faixas, pirulitos. Confira, abaixo, algumas imagens.

<https://mst.org.br/2024/05/18/sim-eu-posso-em-marica-rj-esta-de-volta/>



Maio 2024

foto: Caio Henrique.



foto: Caio Henrique.





Maio 2024

foto: Caio Henrique.



foto: Caio Henrique.





Maio 2024

foto: Caio Henrique.



foto: Caio Henrique.





Maio 2024

foto: Caio Henrique.



foto: Caio Henrique.





Maio 2024

foto: MST São Paulo.

MST EM
SOLIDARIEDADE
AOS POVOS DO SUL



CONTRA CRIMES AMBIENTAIS

**CONHEÇA OS PONTOS DE
COLETA PARA DOAÇÕES
ORGANIZADOS PELO MST NO
INTERIOR PAULISTA**



SOLIDARIEDADE AO RS - PONTOS DE COLETA NO ESTADO DE SÃO PAULO

A solidariedade é parte integrante do MST desde o seu surgimento. Os povos do Sul do Brasil enfrentam uma crise devido à catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul. O MST está mobilizando esforços para ajudar essas comunidades afetadas. Para ajudar as comunidades do Sul a se recuperarem desse crime ambiental, contribua com o MST e ajude aqueles que mais precisam neste momento difícil. Você pode doar água potável, cestas básicas, alimentos não perecíveis, colchões/cobertores – roupas em geral, ração animal. No link e nos cards abaixo, você pode verificar os pontos de coleta espalhados pelo interior paulista.

<https://www.facebook.com/share/p/BhLMd3JfrnrryRiK/>



Maio 2024

foto: MST São Paulo.



MST EM SOLIDARIEDADE AOS POVOS DO SUL

CONTRA CRIMES AMBIENTAIS

OS POVOS DO SUL FORAM GRAVEMENTE ATINGIDO PELA CATÁSTROFE AMBIENTAL DE RS

DOAÇÕES ESTÃO SENDO COLETADAS NOS SEGUINTE PONTOS DO INTERIOR PAULISTA

ANDRADINA	LOJA AGROPECUÁRIA , COOPERATIVA COAPAR. R. JESUS TRUJILLO, 1011 - JARDIM ALVORADA
ITABERÁ	RADIO CAMPONESA AGROVILA V ASSENTAMENTO PIRITUBA
CAMPINAS	ARMAZÉM DO CAMPO, RUA AGOSTINHO PATTARO, 145, BARÃO GERALDO

foto: MST São Paulo.



MST EM SOLIDARIEDADE AOS POVOS DO SUL

CONTRA CRIMES AMBIENTAIS

DOAÇÕES ESTÃO SENDO COLETADAS NOS SEGUINTE PONTOS DO INTERIOR PAULISTA

LINS	CASA DOS ANDEJOS, R. RIO DE JANEIRO, N 370 - BAIRRO ALTO DE FÁTIMA.
PROMISSÃO	SEDE COOPERATIVA DOS PRODUTORES CAMPESINOS, LOTE 47. ASSENTAMENTO DANDARA
BAURU	ARMAZÉM DO CAMPO - ARAUJO LEITE 5-47, CENTRO



Maio 2024

foto: MST São Paulo.

MST EM SOLIDARIEDADE AOS POVOS DO SUL
CONTRA CRIMES AMBIENTAIS

DOAÇÕES ESTÃO SENDO COLETADAS NOS SEGUINTE PONTOS DO INTERIOR PAULISTA

PRESIDENTE PRUDENTE

ENTREPOSTO DO CEAGESP,
AV. JUSCELINO KUBISTCHEK, 105, JD. JEQUITIBA

foto: MST São Paulo.

MST EM SOLIDARIEDADE AOS POVOS DO SUL
CONTRA CRIMES AMBIENTAIS

O QUE POSSO DOAR?

- ÁGUA POTÁVEL
- CESTAS BÁSICAS
- ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS
- COLCHÕES
- COBERTORES
- ROUPA EM GERAL
- RAÇÃO ANIMAL



Maio 2024

foto: MST São Paulo.

MST EM SOLIDARIEDADE AOS POVOS DO SUL



PONTOS DE COLETA DE DOAÇÕES VALE DO PARAÍBA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

- | | |
|--|--------------------------|
| 📍 SINDICATO DOS QUÍMICOS
PRAÇA MALDONADO CAMPOI, 23, CENTRO | SEG. A SEX
DAS 8H-17H |
| 📍 ARMAZÉM DO CAMPO
RUA MAURÍCIO DIAMANTE, 99 CENTRO | SÁBADO
DAS 10H-15H |

O QUE POSSO DOAR

ÁGUA POTÁVEL - CESTAS BÁSICAS - ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS
COLCHÕES - COBERTORES - ROUPAS EM GERAL - RAÇÃO ANIMAL

SOLIDARIEDADE AO RS - DOAÇÕES EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)

Com entidades parceiras, o MST realiza a Campanha de Solidariedade Sem Terra ao Rio Grande do Sul para auxiliar as mais de 2,1 milhões de pessoas afetadas pelas fortes chuvas e enchentes no estado até o momento. Além da campanha, também estão sendo desenvolvidas diversas ações para amenizar o sofrimento das famílias atingidas. Quem puder, colabore diretamente no @quimico.sjc e @armazemdocampo.sjc ou pelo pix do Instituto Brasileiro de Solidariedade. As doações serão encaminhadas diretamente para as entidades responsáveis por organizá-las e distribuí-las para as famílias atingidas. Veja, abaixo, os cards.

<https://www.facebook.com/share/p/LNox3LqKmerM4eJA/>



Maio 2024

foto: MST São Paulo.



O QUE ESTA ACONTECENDO?

O MST e parceiros realizam a Campanha de Solidariedade Sem Terra ao Rio Grande do Sul, para auxiliar as mais de 2,1 milhões de vidas afetadas pelas fortes chuvas e enchentes.

Até o momento, seis assentamentos do MST foram atingidos na região metropolitana de Porto Alegre e região central do Estado.

As doações serão enviadas diretamente para a brigada responsável por organizar e distribuir às famílias atingidas.

foto: MST São Paulo.

OUTRAS FORMAS DE AJUDAR

Você também pode contribuir com a campanha de solidariedade do MST, fazendo uma doação para os seguintes dados bancários:

PIX: 09352141000148

Banco: 350

Agência: 3001

Conta: 30253-8

CNPJ: 09.352.141/0001-48

Nome: Instituto Brasileiro de Solidariedade





Maio 2024

foto: Priscila Ramos.



SÃO PAULO - REDE DE APOIO E SOLIDARIEDADE AO RIO GRANDE DO SUL

Diversos voluntários do MST e demais organizações populares urbanas da capital paulista participaram de um mutirão de organização de milhares de doações para envio às famílias atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul (RS). As doações para serem enviadas ao RS foram entregues no Armazém do Campo, no Sacolão Popular e no Galpão Elza Soares em São Paulo (SP), com roupas, alimentos, itens de higiene e água. Continue doando e fortalecendo a rede de apoio e solidariedade ao Rio Grande do Sul.

<https://www.facebook.com/MSTSaoPaulo/posts/pfbid02Ds4o84KdJdMNdS6JAbt9E6bUi8PrBpEHCrLn39h9Dadp8VyuxJvdgFvRyoqocjUpl?rdid=S3gPXBj09RuLpylK>



Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



MST ENVIA GENTES POPULARES DE SAÚDE PARA O RIO GRANDE DO SUL

Uma Brigada de Agentes Populares de Saúde do MST, composta por militantes do Setor de Saúde do MST, saiu de São Paulo (SP) em direção ao Rio Grande do Sul. O grupo se somou aos militantes que já estão em terras gaúchas, contribuindo na reconstrução dos territórios Sem Terra atingidos pelas enchentes das últimas semanas. Após as águas atingirem diversas regiões do RS, agora as doenças em decorrência da tragédia também causam preocupação. Frente a esta situação, militantes de MG, RS, PR e SP contribuirão nos cuidados médicos. Além destes, militantes da Rede de Cuidados com a Saúde Mental fazem parte do grupo.

<https://www.facebook.com/share/p/Ujsb7w4FCQWP443y/>



Maio 2024

foto: Comunicação MST PR.



MST do Paraná partilha 75 toneladas de alimentos em ação solidária

Foto: MST PR



MST/PR PARTILHA 75 TONELADAS DE ALIMENTOS EM AÇÃO SOLIDÁRIA

O MST/PR reuniu alimentos, água, produtos de limpeza e higiene, roupas e cobertores para partilhar em solidariedade com as famílias em situação de vulnerabilidade do Paraná e Rio Grande do Sul. Ao todo, foram 75 toneladas de alimentos reunidos pelas famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo Movimento. Foram entregues 30 toneladas de alimentos no assentamento Filhos de Sepé, em Viamão (RS). O restante dos alimentos foi distribuído para entidades locais e na periferia das cidades onde esses alimentos foram arrecadados.

<https://mst.org.br/2024/05/25/mst-do-parana-partilha-75-toneladas-de-alimentos-em-acao-solidaria/>



Maio 2024

foto: Comunicação MST PR.



MST/PR DOA ALIMENTOS NO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL

Além de arrecadar alimentos para apoiar as famílias do RS, as famílias de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/PR em Guarapuava e Pinhão, se mobilizaram para a 10ª Campanha de Solidariedade da brigada Cacique Guairacá da região centro-sul do Paraná. Os alimentos perecíveis foram doados ao asilo Betânia, para o hospital São Vicente e às famílias em situação de vulnerabilidade de Guarapuava (PR), e os não perecíveis para o Rio Grande do Sul. Confira, abaixo, imagens das ações.

<https://mst.org.br/2024/05/25/mst-do-parana-partilha-75-toneladas-de-alimentos-em-acao-solidaria/>



Maio 2024

foto: Comunicação MST PR.



foto: Comunicação MST PR.





Maio 2024

foto: Comunicação MST PR.



MST/PR ARRECADA ALIMENTOS PARA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

As coletas dos alimentos da 10ª Campanha de Solidariedade da brigada Cacique Guairacá também foram realizadas nos municípios de Guarapuava, Goioxim, Pinhão, Marquinho, Cantagalo, Laranjeiras do Sul, Campina do Simão, Candói e moradores do distrito do Cavaco, no Paraná. Essas doações foram levadas para o assentamento Nova Geração – MST/PR – para serem embalados e organizados. O padre Carlos de Oliveira Egler, vigário geral e pároco da Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, em Guarapuava (PR), abençoou os alimentos.

<https://mst.org.br/2024/05/25/mst-do-parana-partilha-75-toneladas-de-alimentos-em-acao-solidaria/>



Maio 2024

“É uma graça poder participar do momento de bênção dos alimentos. Aqui demonstra o fortalecimento da vida, da fé e da partilha. Temos vários alimentos a serem distribuídos e partilhados para várias regiões, hospital e asilo, além da partilha expressiva que vai lá para o Rio Grande do Sul”

SOLIDARIEDADE SEM TERRA - BÊNÇÃO DOS ALIMENTOS PARA DOAÇÃO

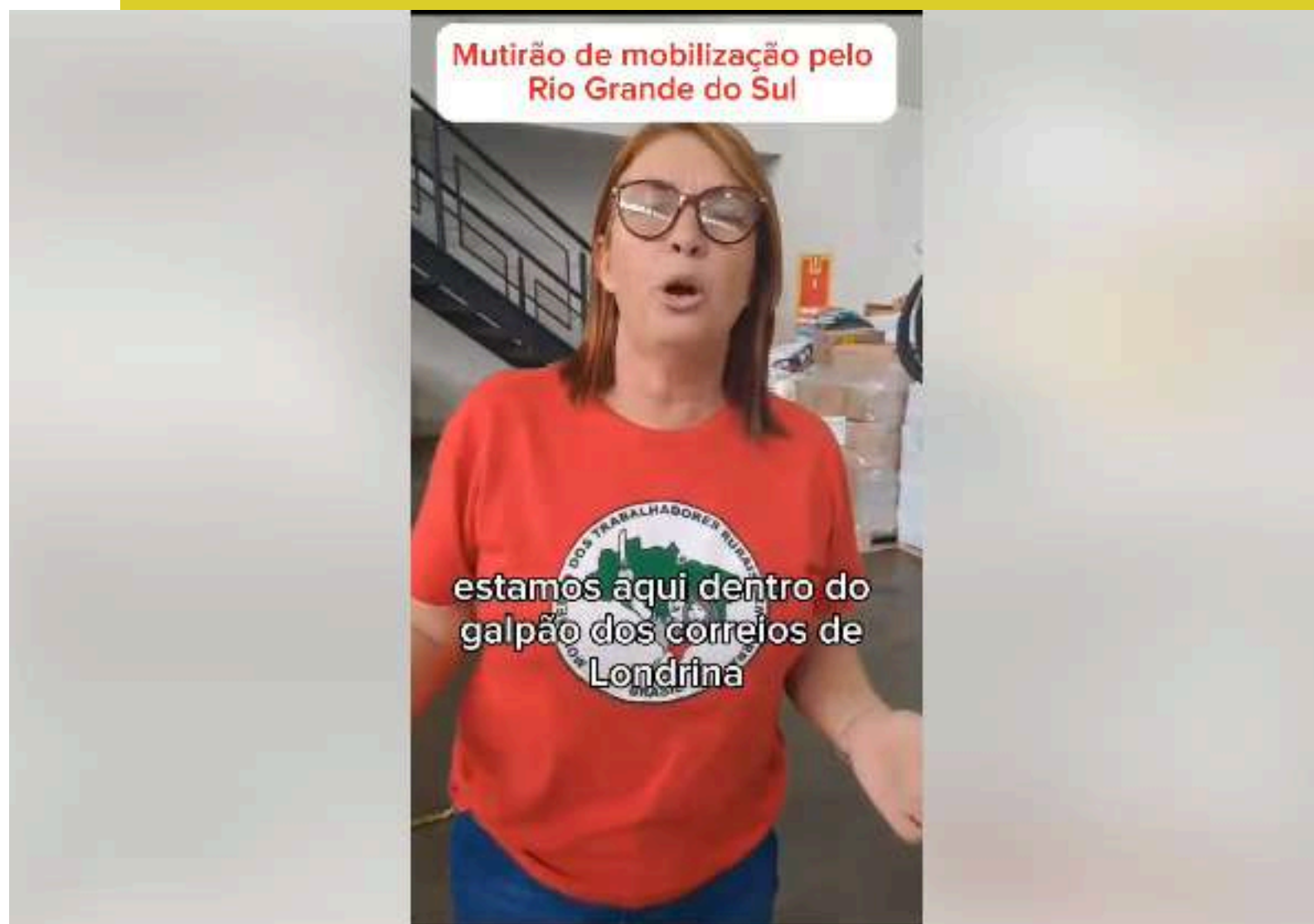
Acima, trecho da fala do padre Carlos de Oliveira Egler, vigário geral e pároco da Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, em Guarapuava (PR), durante a bênção dos alimentos, água, produtos de limpeza e higiene, roupas e cobertores que foram arrecadados e encaminhadas para o assentamento Nova Geração, organizado pelo MST em Guarapuava (PR), para serem embalados e organizados.

<https://mst.org.br/2024/05/25/mst-do-parana-partilha-75-toneladas-de-alimentos-em-acao-solidaria/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



MST/PR REALIZA MUTIRÃO DE ORGANIZAÇÃO DE DOAÇÕES PARA O RS

O MST produziu vlog do mutirão que reuniu voluntários – residentes em áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo Movimento no Paraná – no galpão dos Correios de Londrina (PR), para organizar as doações para serem enviadas para as pessoas que vivem nas cidades atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul e também para as famílias residentes em assentamentos e acampamentos, organizadas pelo Movimento, que também foram atingidas.

<https://www.facebook.com/share/v/XrVnDqj3umEXfq3a/>



Maio 2024

foto: Mário Veloso e Luísa Mainardes.



COLHEITA DE ALIMENTOS PARA COZINHAS COMUNITÁRIAS DE CURITIBA

Os voluntários urbanos e rurais do coletivo Marmitas da Terra foram para o assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), para mais um mutirão que colheu repolho e rúcula plantados em fevereiro/março, e para a limpeza dos canteiros da horta solidária. Na horta ainda tem couve, escarola, brócolis e alho para futuras colheitas. Confira, abaixo, imagens dos alimentos colhidos que foram destinados para as sete cozinhas comunitárias de Curitiba, Paraná.

<https://www.facebook.com/share/p/oUXwjp7q39vaLCxE/>



Maio 2024

foto: Mário Veloso e Luísa Mainardes.



foto: Mário Veloso e Luísa Mainardes.





Maio 2024

foto: Divulgação.



RS - MARMITAÇOS EM PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA

O MST, em parceria com o Levante Popular da Juventude, Cozinhas Comunitárias e Solidárias e os Comitês Populares, se uniram no Dia Internacional dos Trabalhadores para prestar solidariedade às vítimas da tragédia climática que o estado do Rio Grande do Sul está vivendo. Os voluntários dos diversos movimentos populares realizaram marmitaços em quatro periferias de Porto Alegre (RS) e Região Metropolitana, que marcaram a Jornada de Luta em Defesa da Classe Trabalhadora, realizada em todo o país.

<https://mst.org.br/2024/05/02/1o-de-maio-foi-dia-de-solidariedade-e-luta-na-periferia-de-porto-alegre/>



Maio 2024

foto: Divulgação.



RS - COOPERATIVAS DO MST DOAM ARROZ, FEIJÃO E CARNE DE PORCO

Os alimentos utilizados na produção das marmitas distribuídas no Dia Internacional dos Trabalhadores para as vítimas das enchentes em Porto Alegre (RS) e Região Metropolitana foram doados pelas cooperativas da Reforma Agrária, organizadas pelo MST. A Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), de Nova Santa Rita (RS), doou 450 quilos de carne de porco. Já a Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), de Eldorado do Sul (RS), doou 150 quilos de arroz e feijão agroecológicos.

<https://mst.org.br/2024/05/02/1o-de-maio-foi-dia-de-solidariedade-e-luta-na-periferia-de-porto-alegre/>



Maio 2024

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO

MST SE SOLIDARIZA COM AS VÍTIMAS DA CALAMIDADE QUE ATINGE O RIO GRANDE DO SUL



Foto: Ageu Kehrwald/Metsul

Desde o último final de semana o estado o Rio Grande do Sul tem sido marcado por uma chuva incessante, que piorou nos dois últimos dias

1

SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL

O MST presta sua solidariedade às famílias das vítimas já identificadas, além dos desaparecidos, e aos milhares de desabrigados pelas enchentes que mais uma vez assolam o Rio Grande do Sul, entre eles famílias dos assentamentos da Reforma Agrária Popular. O Rio Grande do Sul tem sido marcado por uma chuva incessante. Enchentes, rios transbordando, deslizamento de terra e cidades submersas são algumas das consequências dessa catástrofe; o pior desastre climático do estado até agora. Confira, abaixo, a nota oficial do Movimento.

<https://mst.org.br/2024/05/03/mst-se-solidariza-com-as-vitimas-da-calamidade-que-atinge-o-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO



O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) presta sua solidariedade às famílias das 29 vítimas já identificadas, além dos 60 desaparecidos, e os milhares de desabrigados pelas enchentes que mais uma vez assolam o estado, entre eles famílias dos assentamentos da Reforma Agrária.

Desde o último final de semana o estado o Rio Grande do Sul tem sido marcado por uma chuva incessante, que piorou nos dois últimos dias. Enchentes, rios transbordando, deslizamento de terra e cidades submersas são algumas das consequências dessa catástrofe, o pior desastre climático do estado até agora.

2

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO



O estado já soma 154 municípios afetados; 4.645 pessoas em abrigos; 10.242 desalojados e 36 feridos. No total, 71.306 já foram afetadas pela enchente. Os rios Taquari, Jacuí e Caí estão passando pelas maiores cheias já registradas. A metade leste do estado é a região mais crítica.

A situação fez com que o governo decretasse estado de calamidade pública. Assinado nesta quarta-feira (1º), tem validade por 180 dias e visa agilizar o atendimento aos mais de cem municípios atingidos.

Infelizmente, essa é uma tragédia anunciada e cantada aos quatro ventos. Após as enormes perdas que os assentamentos tiveram em suas lavouras de arroz agroecológico no final do ano

3



Maio 2024

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO



passado, o movimento e as cooperativas realizaram o 1º Seminário Nacional sobre as Mudanças Climáticas e os Impactos na Produção de Alimentos, no dia 19 de março, em Nova Santa Rita.

Na Carta final do encontro (confira a íntegra aqui) destacaram que a crise ambiental e as mudanças climáticas não podem ser compreendidas apenas como eventos naturais, mas sobretudo eventos causados pelo modo de organização da produção mundial. As mudanças climáticas e a crise ambiental vividas na atualidade são frutos das relações sociais capitalista e de seu modo de produção.

4

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO



Entre a série de propostas elencadas, está concretizar o Plano Nacional Plantar Árvores e Produzir Alimentos Saudáveis, comprometendo-se com a meta estadual de plantar 7 milhões de árvores nos assentamentos, e também que o governo estadual decrete Estado de Emergência Climática no Rio Grande do Sul.

Nosso estado não pode mais esperar as catástrofes acontecerem para começar a agir. Mudança climática não é um discurso ideológico. É realidade!

7



Maio 2024

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO



Na carta, defendem que as saídas à crise ambiental e às mudanças climáticas estão no terreno da luta política e no enfrentamento do modelo de organização da sociedade, buscando no campo construir a defesa das terras indígenas, quilombolas e a defesa da reforma agrária popular e o avanço da implantação da agroecologia em seus mais diversos sistemas produtivos valorizando a biodiversidade, o trabalho familiar, a cooperação agrícola, aumentando sua produtividade com usos de bioinsumos e mecanização adequada à agricultura familiar e camponesa.

Entre a série de propostas elencadas, está concretizar o Plano Nacional Plantar Árvores e

6

foto: MST Tocantins.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO



*Estes eventos extremos, já constatamos em nosso estado. Verões com altas temperaturas destruindo os cultivos e as criações das famílias assentadas e dos agricultores familiares. Inverno com fortes chuvas ocasionando grandes destruições e mortes, como visto no Vale do Taquari em setembro de 2023, e inundações como as vivenciadas na Região Metropolitana de Porto Alegre, em novembro do mesmo ano. Naquele mês choveu **325 milímetros**, quando a média histórica foi de **105 milímetros**. Importante que se diga que os efeitos nas populações se manifestam de forma desiguais. Os mais pobres, são os mais afetados, revelando a desigualdade também na crise ambiental.*

Carta Aberta do 5º Seminário da Agroecologia e 1º Seminário Nacional sobre as Mudanças Climáticas e os Impactos na Produção de Alimentos

5



Maio 2024

“Estes eventos extremos, já constatamos em nosso estado. Verões com altas temperaturas destruindo os cultivos e as criações das famílias assentadas e dos agricultores familiares. Inverno com fortes chuvas ocasionando grandes destruições e mortes, como visto no Vale do Taquari em setembro de 2023, e inundações como as vivenciadas na Região Metropolitana de Porto Alegre, em novembro do mesmo ano. Naquele mês, choveu 325 milímetros, quando a média histórica foi de 105 milímetros. Importante que se diga que os efeitos nas populações se manifestam de formas desiguais. Os mais pobres, são os mais afetados, revelando a desigualdade também na crise ambiental”

CARTA ABERTA - NO RIO GRANDE DO SUL, UMA TRAGÉDIA ANUNCIADA

Acima, trecho da Carta Aberta do 5º Seminário da Agroecologia e 1º Seminário Nacional sobre as Mudanças Climáticas e os Impactos na Produção de Alimentos. Após as enormes perdas nas lavouras de arroz agroecológico no final do ano passado, o MST e as cooperativas realizaram o 1º Seminário Nacional sobre as Mudanças Climáticas e os Impactos na Produção de Alimentos, em Nova Santa Rita. O documento final destaca que a crise ambiental e as mudanças climáticas não podem ser compreendidas apenas como eventos naturais, mas sobretudo eventos causados pelo modo de organização da produção mundial.

<https://cdn.brasildefato.com.br/documents/669889e7e0d99baf90d488b97dcc1cf8.pdf>



Maio 2024

foto: MST.

SOS

RIO GRANDE DO SUL

O MST PEDE APOIO ÀS VÍTIMAS DA CALAMIDADE NO RIO GRANDE DO SUL

PARA DOAR:
Banco: 350 | Agência: 3001
Conta: 30253-8
CNPJ: 09.352.141/0001-48
Nome: Instituto Brasileiro de Solidariedade

CHAVE PIX: 09352141000148

SP - MST LANÇA CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE AO RIO GRANDE DO SUL

O MST lançou a Campanha de Solidariedade Sem Terra ao Rio Grande do Sul para auxiliar as mais de 1,3 milhão de pessoas afetadas pelas fortes chuvas e enchentes no estado. Através do site de arrecadação [Apoie.se](https://apoie.se) e de doações via Pix, mais de 90 mil reais já foram arrecadados. Para além das doações em dinheiro, o Movimento também converteu o Galpão Elza Soares e a Casa dos Movimentos Carlito Maia, ambos em São Paulo, em pontos de arrecadação de roupas, produtos de higiene, medicamentos e alimentos não perecíveis.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: MST.



ENCHENTES NO RS - MST RESGATA FAMÍLIAS ASSENTADAS

As cerca de 300 famílias Sem Terra do assentamento do IRGA, onde fica a sede da Cooperativa dos Trabalhadores Assentados da Região de Porto Alegre (Cootap), em Eldorado do Sul, foram resgatadas. O salvamento começou pelos próprios assentados e continuou pelo Exército e Defesa Civil. As famílias foram levadas para assentamentos organizados pelo Movimento na região, onde a água não chegou às casas. Com a perda da estrutura das casas, móveis, lembranças, e produção de arroz e hortas agroecológicas, as famílias seguem em abrigos coletivos.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Rafa Dotti.



Saiba como apoiar as famílias assentadas atingidas pelas enchentes no RS

Foto: Rafa Dotti



CAMPANHA SOS EMERGENCIAL AOS DESALOJADOS PELAS ENCHENTES

Mais de 500 famílias de área de Reforma Agrária, organizadas pelo MST/RS, sofrem com enchentes, que inundaram suas casas, provocaram perdas da produção de alimentos, prejuízos de estruturas, ferramentas, maquinários; além da vida dos animais, desde o final de abril. Diante disso, o Movimento lançou uma plataforma segura on-line, aceitando doações nacionais e internacionais, denominada “MST pelas Vítimas das Enchentes RS – Campanha SOS Emergencial aos Desalojados”. Ao acessar o link abaixo, há um texto explicando o objetivo da campanha e como o valor arrecadado será aplicado.

https://apoia.se/sos_mst



Maio 2024

foto: MST Tocantins.



MST ORGANIZA COZINHAS SOLIDÁRIAS NO RIO GRANDE DO SUL

Para atender às famílias Sem Terra e diversas comunidades urbanas atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul, o MST construiu espaços para produção e doação de marmitas, através das doações que estão chegando de todo o Brasil e do exterior internacional. Confira, abaixo, o carrossel de cards.

<https://www.facebook.com/msttocantins/posts/pfbid0SbSKAkD9HPtQNRzZ1JmfzZgPjWicGcetcBxdi32Nfz3jvFRSJv3rTSaoftiNoLQI?rdid=pzUY7eGN1i2qesTQ>



Maio 2024

foto: MST Tocantins.

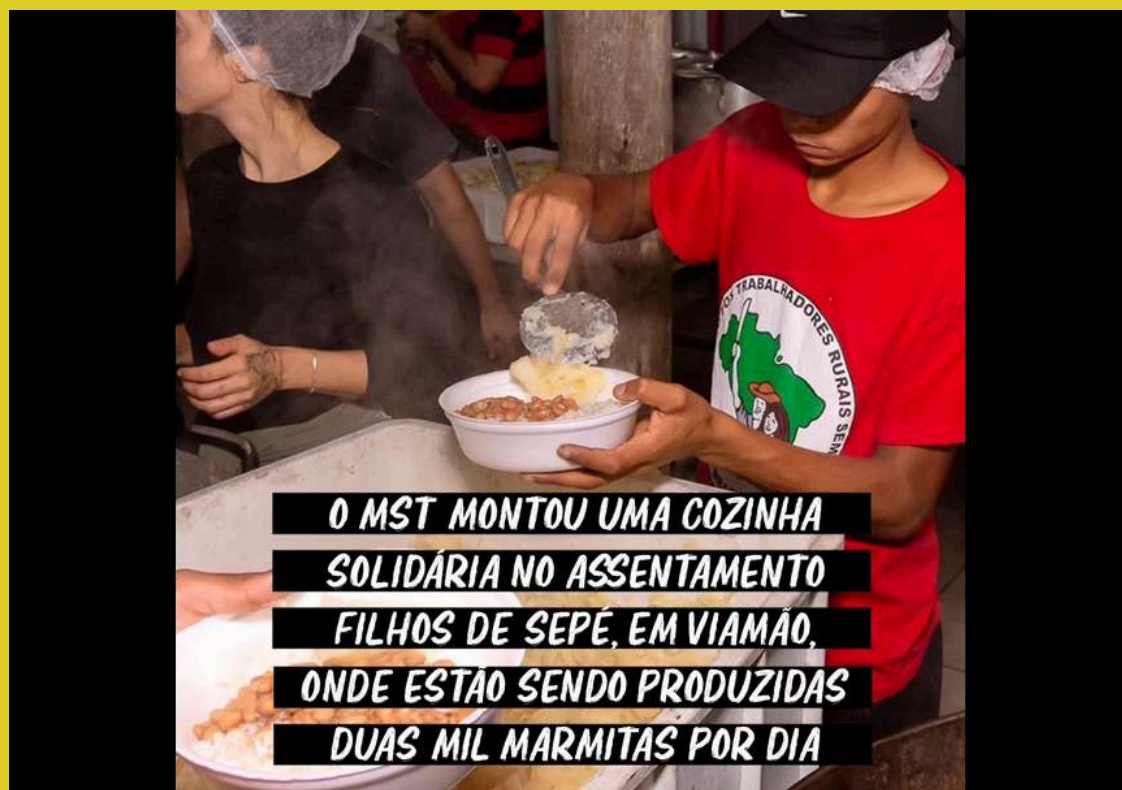
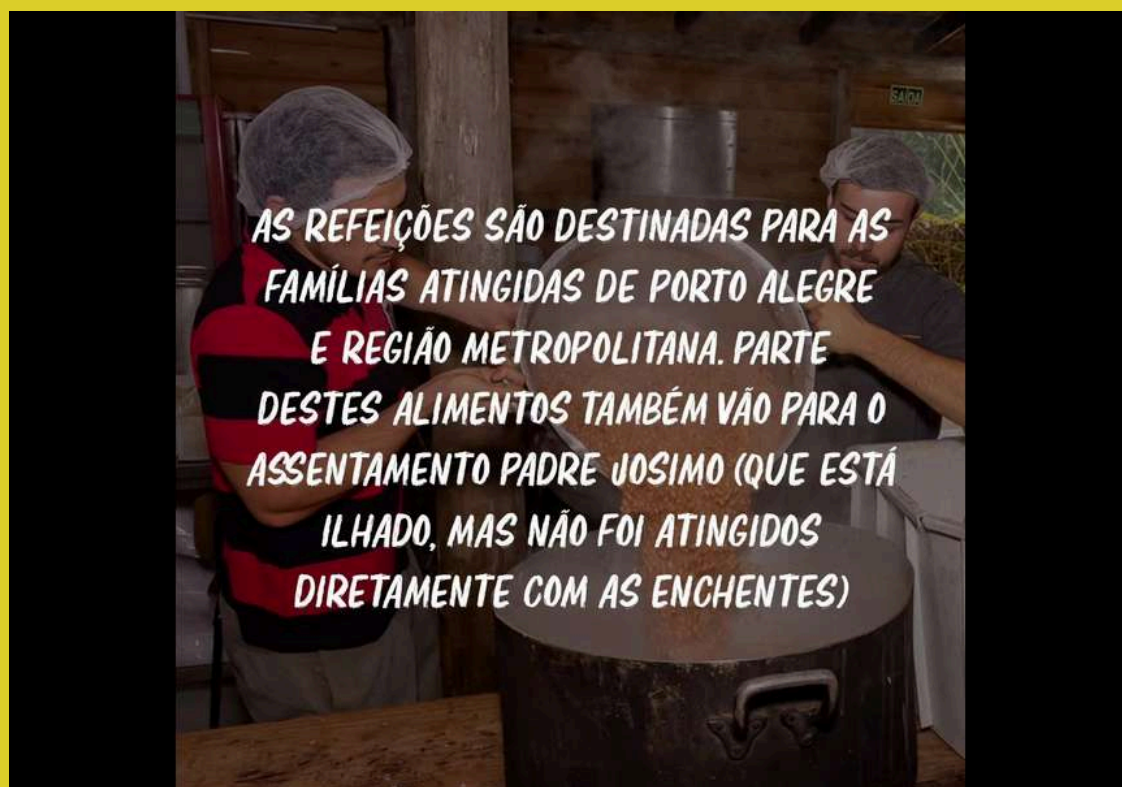


foto: MST Tocantins.





Maio 2024

foto: MST Tocantins.

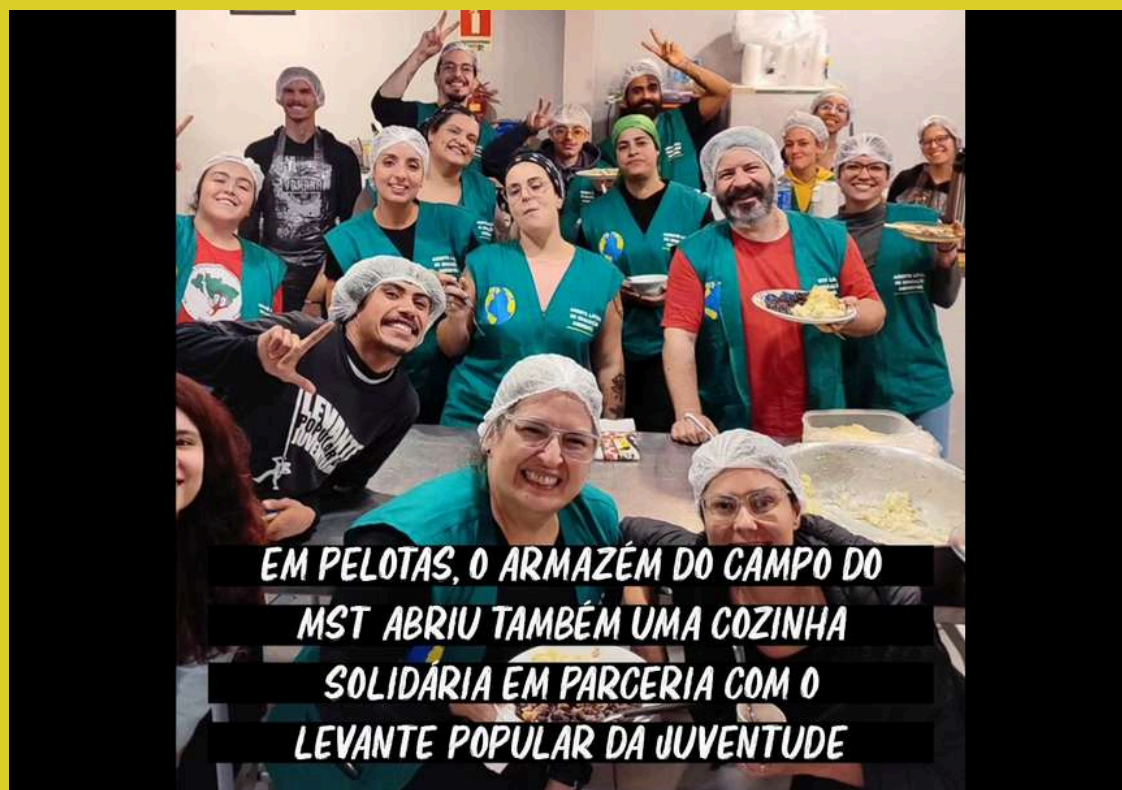


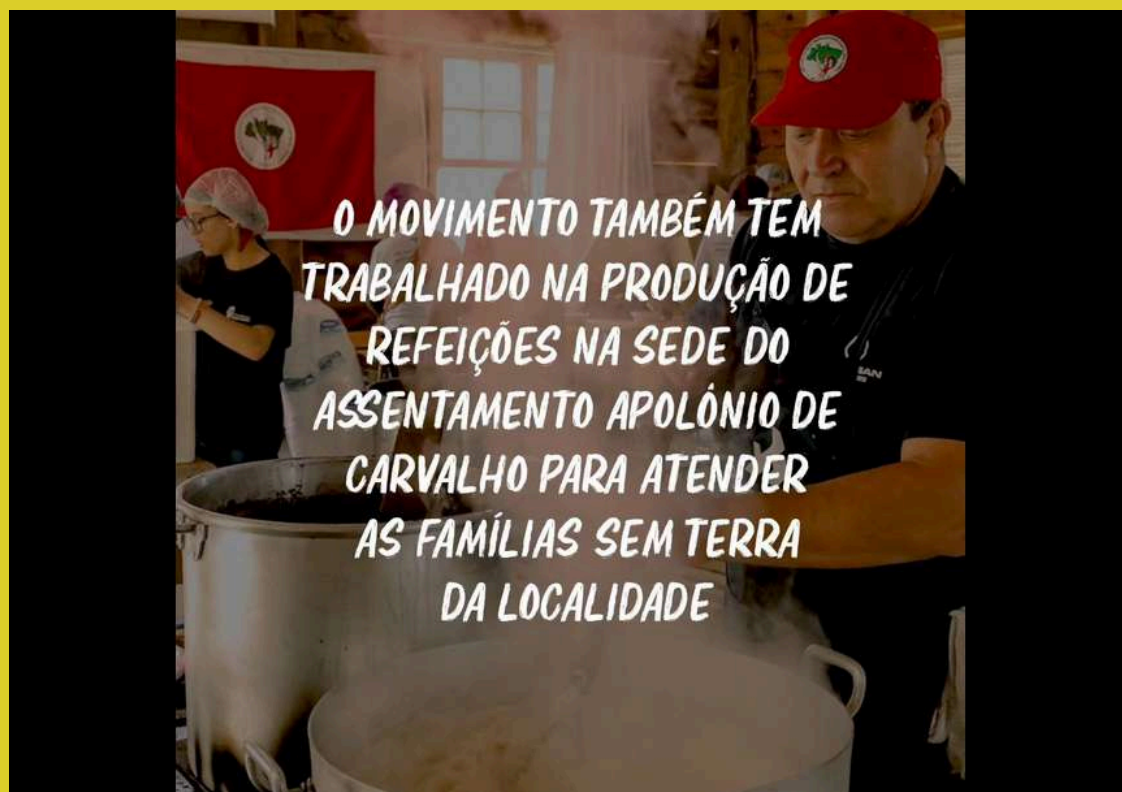
foto: MST Tocantins.





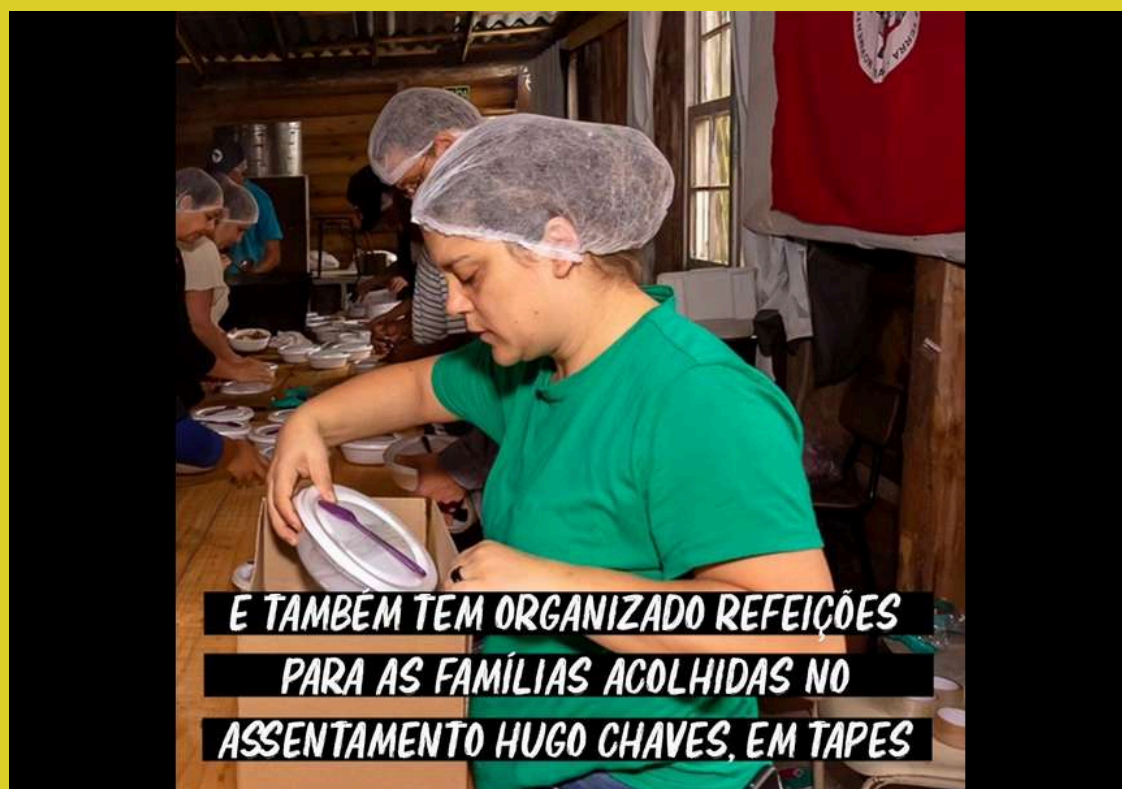
Maio 2024

foto: MST Tocantins.



**O MOVIMENTO TAMBÉM TEM
TRABALHADO NA PRODUÇÃO DE
REFEIÇÕES NA SEDE DO
ASSENTAMENTO APOLÔNIO DE
CARVALHO PARA ATENDER
AS FAMÍLIAS SEM TERRA
DA LOCALIDADE**

foto: MST Tocantins.



**E TAMBÉM TEM ORGANIZADO REFEIÇÕES
PARA AS FAMÍLIAS ACOLHIDAS NO
ASSENTAMENTO HUGO CHAVES, EM TAPES**



Maio 2024

foto: MST no RS.



VOLUNTÁRIOS SE UNEM NA PRODUÇÃO DAS MARMITAS SOLIDÁRIAS

No coração de uma das maiores crises ambientais do Rio Grande do Sul, um movimento de solidariedade tem se destacado: as marmitas solidárias preparadas pelo MST. Em meio à devastação causada pelas inundações, voluntários do campo e da cidade se uniram na cozinha solidária do assentamento Filhos de Sepé, em Viamão (RS), na produção de milhares de marmitas saudáveis para as famílias afetadas. As refeições também representam um gesto de solidariedade coletiva, onde a união faz a força e a empatia se sobrepõem perante as adversidades.

<https://mst.org.br/2024/05/22/em-meio-a-devastacao-voluntarios-se-unem-na-producao-das-marmitas-solidarias-do-mst/>



Maio 2024

foto: Pablo Albarenga.



RS - COZINHAS SOLIDÁRIAS DO MST PRODUZEM E ENTREGAM MARMITAS

Em 7 de maio, quando iniciaram os trabalhos na cozinha solidária do MST no assentamento Filhos de Sepé, em Viamão, Rio Grande do Sul, foram produzidas 920 marmitas. Após 16 dias, já foram produzidas e entregues 37.203 refeições para as vítimas das enchentes no estado. Contabilizando as marmitas das cozinhas do MST em Nova Santa Rita e Pelotas, chega-se ao total de 52.978 marmitas. De 40 a 50 voluntários se engajam todos os dias para entregar as marmitas nas aeronaves que pousam ao lado da sede da Coperav. Confira, abaixo, as imagens.

<https://mst.org.br/2024/05/23/somos-muitas-maos-comprometidas-com-a-solidariedade-aos-que-mais-necessitam-e-tem-fome/>



Maio 2024

foto: Pablo Albarenga.



foto: Pablo Albarenga.





Maio 2024

foto: Arquivo Pessoal.



RS - AERONAVES TRANSPORTAM AS MARMITAS ATÉ OS ATINGIDOS

Entre 4 e 5 aeronaves pousam por dia no campo de futebol do assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão (RS), para transportar caixas de marmitas produzidas na cozinha solidária, por voluntários urbanos e famílias Sem Terra, vindos de diversas regiões do país. Uma das aeronaves que mais vezes transportou caixas de marmitas veio do Ceará. São helicópteros da Polícia Civil, Militar, Federal, PRF e Defesa Civil, vindos do Ceará, Santa Catarina, Distrito Federal e Mato Grosso.

<https://mst.org.br/2024/05/23/somos-muitas-maos-comprometidas-com-a-solidariedade-aos-que-mais-necessitam-e-tem-fome/>



Maio 2024

foto: Lix Lainez.



**Território Livre de
Transgênicos e Agrotóxicos**
Assentamento Filhos de Sepé - Viamão/RS
Sejam Bem Vindos

VOLUNTÁRIOS PREPARAM MARMITAS COM ALIMENTOS DOADOS

Os alimentos utilizados pelos voluntários no preparo das marmitas solidárias vêm de doações, tanto de famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST, quanto da sociedade em geral, e também por meio das doações em dinheiro recebidas através das campanhas de solidariedade. Diante disso, é importante que as pessoas continuem doando alimentos não perecíveis, já que as cozinhas não trabalham com estoque.

<https://mst.org.br/2024/05/08/o-principio-da-solidariedade-sem-terra-e-as-recentes-chuvas-no-rio-grande-do-sul/>



Maio 2024

foto: Pablo Albarenga.



RS - A PRODUÇÃO DE MARMITAS SEGUIRÁ ATÉ QUANDO FOR NECESSÁRIO

Inúmeros voluntários estão se somando à limpeza das casas e enfrentam vários desafios, incluindo o da resistência das famílias em se desfazer de móveis que se despedaçam, mas que têm valor incalculável, principalmente emocional. Muita lama, animais mortos, ainda sem água potável e sem energia. Não há um mercado aberto sequer em todo o município de Viamão (RS). Diante disso, as brigadas de voluntários, organizadas pelo MST, seguirão com a produção de alimentos para os que mais precisam nesse momento de reconstrução.

<https://mst.org.br/2024/05/23/somos-muitas-maos-comprometidas-com-a-solidariedade-aos-que-mais-necessitam-e-tem-fome/>



Maio 2024

foto: Mídia Sem Terra.



CAMINHÕES DE DOAÇÕES DO MST/PR CHEGAM AO RIO GRANDE DO SUL

O MST produziu vlog da chegada de cerca de 30 toneladas de donativos no assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo Movimento em Viamão (RS). As doações foram recebidas e organizadas pelos estudantes do Curso Técnico em Administração de Cooperativas (TAC), do Instituto Josué de Castro. Os alimentos foram arrecadados nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST em todas as regiões do estado do Paraná. As famílias se organizaram em uma intensa campanha de arrecadação de alimentos, água, produtos de higiene e limpeza, roupas e cobertores para as famílias atingidas pelas enchentes no RS.

<https://www.facebook.com/share/v/JbCvKedwoA3TP9GG/>



Maio 2024

foto: Joel Barbosa | Claudio Klass | André Resee | Gaúcho.



SOLIDARIEDADE SEM TERRA NO RS - TRABALHO DA BRIGADA DO MST/PR

O primeiro dia de trabalho do grupo de 45 pessoas da brigada do MST do Paraná em Nova Santa Rita (RS), região metropolitana de Porto Alegre, foi dividido em três frentes: cozinha para a produção de mais de 1.200 marmitas entregues em duas escolas e no Restaurante Popular de Canoas (RS). Os outros dois grupos, com cerca de 30 militantes, limpam e consertaram a energia da igreja Santa Luzia e da padaria no assentamento Sino. Confira, abaixo, imagens das ações de solidariedade.

<https://www.facebook.com/share/p/m1TFNpE5Hxxsw14q/>



Maio 2024

foto: Joel Barbosa | Claudio Klass | André Resee | Gaúcho.



foto: Joel Barbosa | Claudio Klass | André Resee | Gaúcho.





Maio 2024

foto: Joel Barbosa | Claudio Klass | André Resee | Gaúcho.



foto: Joel Barbosa | Claudio Klass | André Resee | Gaúcho.





Maio 2024

foto: Letícia Stasiak.



COZINHA SOLIDÁRIA DO MST - SEMEANDO SOLIDARIEDADE

O MST organizou mais uma Cozinha Solidária, desta vez no assentamento Capela, organizado pelo Movimento em Nova Santa Rita (RS). No primeiro dia, foram preparadas 650 marmitas entregues às vítimas das enchentes em Canoas (RS) – metade da cidade foi tomada pelas águas. Nestes últimos anos, o MST distribuiu cerca de 2,7 milhões de marmitas solidárias e 9,8 mil toneladas de alimentos saudáveis para famílias em situação de fome e insegurança alimentar. Tudo isso vindo de mobilizações e áreas de agricultura familiar. Confira, abaixo, as imagens.

<https://www.facebook.com/msttocantins/posts/pfbid0yrenSQrBAQRpfksTXnRkaX1y3AGP2jkTxBQnNPTH8kSDAM9VsGjtC3nZZgrnFXPdI?rdid=JwJaPEe6OYpDyi3x>



Maio 2024

foto: Letícia Stasiak.



foto: Letícia Stasiak.





Maio 2024

foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



A meta nossa é fazer duas mil e quinhentas marmittas

EM ELDORADO DO SUL (RS), MAIS UMA COZINHA SOLIDÁRIA DO MST

O MST produziu vlog da abertura de mais uma Cozinha Solidária, na Cootap, assentamento IRGA, organizado pelo Movimento em Eldorado do Sul (RS). A ideia é alimentar as famílias assentadas e a população do município que foi atingida pelas enchentes. Esta é a quinta Cozinha Solidária organizada pelo MST no Rio Grande do Sul, que já produziu quase 80.000 marmittas saudáveis, distribuídas aos atingidos pelas enchentes na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS).

<https://www.facebook.com/share/v/ZXhFN3AmbohLtC1c/>



**INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais:

<https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br